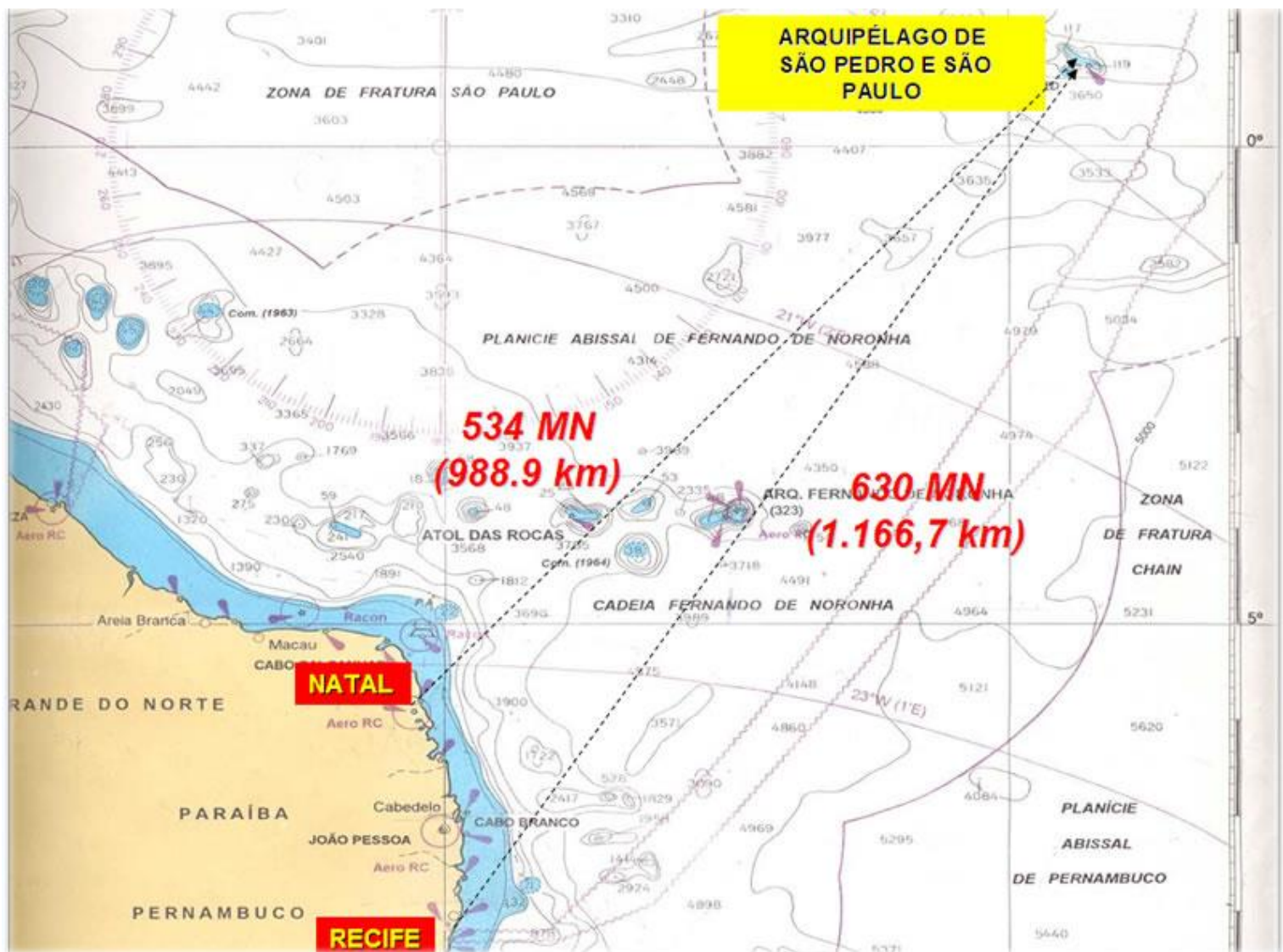




SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

PESQUISAS CIENTÍFICAS NAS ILHAS OCEÂNICAS

ANTECEDENTES

A localização geográfica das Ilhas Oceânicas e a presença de brasileiros nessas localidades possui uma dimensão geopolítica, pois atende a requisito previsto pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, que garante ao Brasil estabelecer, ao redor de suas Ilhas Oceânicas, direitos de soberania sobre a Zona Econômica Exclusiva, com enorme importância estratégica e cada vez mais significativo impacto econômico.

O aspecto científico ambiental se apoia no conhecimento, para compreensão dos ecossistemas e conservação de seus biomas terrestre e marinho, em cooperação com outros Ministérios, órgãos públicos nas diversas esferas de governo e instituições privadas e ONG. As Ilhas possuem logística complexa e custos elevados em função da distância ao Continente, cerca de 1.200 Km, ou três dias e meio de viagem de navio.

JUSTIFICATIVA

O Programa de Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas busca ampliar o acesso e coordenar as pesquisas científicas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, na Ilha da Trindade, no Arquipélago de Martin Vaz e nas áreas marítimas adjacentes.

OBJETIVO

Desenvolver pesquisa científica nas Ilhas Oceânicas, assegurando a conservação dos seus ecossistemas terrestres e marinhos e os direitos de soberania sobre a ZEE e PC no entorno do ASPSP.

PROGRAMA ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO



O Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) é formado por um conjunto de ilhas rochosas localizadas a cerca de 1.000 Km do litoral do Rio Grande do Norte, cuja área total emersa é de aproximadamente 17.000 m². As baixas altitudes e pequenas dimensões tornaram o local um ponto crítico para a navegação, pois as ilhas são de difícil detecção a olho nu, principalmente em condições adversas de luz e de tempo, o que veio a provocar alguns naufrágios ao longo da história.

O primeiro e mais famoso deles foi o que deu origem ao descobrimento do Arquipélago, ocorrido com a nau portuguesa São Pedro, em 1511, comandada pelo Capitão Manuel de Castro Alcoforado, que se desgarrou da armada que partiu de Portugal em 20 de abril de 1511, a qual se dirigia às Índias, e veio a se chocar com os rochedos. O socorro à referida nau teria sido realizado por outra da mesma frota, chamada “São Paulo”. Daí a origem do nome “São Pedro e São Paulo”. O primeiro registro daquela remota região em mapa data de 1529 e sua posse pelo Brasil jamais foi contestada.

A primeira Estação Científica construída no ASPSP foi inaugurada em 25 de junho de 1998, a partir do que o local permanece permanentemente habitado.

LOCALIZAÇÃO E CLIMA

O Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) consiste em um conjunto de ilhas rochosas situadas no hemisfério Norte, sobre a Dorsal Meso Atlântica (00° 55,01’ N e 029° 20,76’ W, a cerca de 1.100 Km da cidade de Natal - RN e 520 Km do Arquipélago de Fernando de Noronha – PE). É o ponto do Brasil mais próximo da África, distando aproximadamente 1820 Km de Guiné Bissau. Trata-se de um remoto grupo de ilhas, próximo à linha do Equador, que ocupa uma área emersa de cerca de 17.000 m², cuja elevação máxima é de 18 m acima do nível do mar.

As seguintes características são observadas no local:

- Clima quente e úmido;
- Solo rochoso (rochas pontiagudas e escuras);
- Ausência de praias;
- Ausência de vegetação de médio/grande porte;
- Relativa violência do mar no entorno;
- Grande possibilidade de ocorrência de abalos sísmicos; e
- Biodiversidade rica.

O ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO É UM BEM FEDERAL

Distante cerca de 1100 km do litoral do Rio Grande do Norte, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) é o único conjunto de ilhas oceânicas brasileiras acima da linha do Equador, sendo composto por pequenas ilhas rochosas formadas a partir da evolução geológica associada à falha tectônica de São Paulo. Trata-se de um afloramento do manto oceânico que se eleva de profundidades abissais, em torno de 4.000 metros, apresentando uma área total emersa de 17.000 metros quadrados.

Apesar de sustentar um caráter extremamente inóspito, o ASPSP possui características únicas que propiciam ao País oportunidades ímpares nos campos econômico, científico e estratégico.

- Interesse econômico – O ASPSP está situado na rota migratória de peixes com altíssimo valor comercial, revelando-se uma região bastante promissora para a atividade pesqueira nacional.

- Interesse científico – O ASPSP sempre despertou elevado interesse científico. Trata-se de um caso raríssimo de formação de ilhas, cercadas de rica biodiversidade, que proporciona condições únicas para a realização de pesquisas em diversos ramos da ciência.

- Interesse estratégico – A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos do Mar (CNUDM), assinada pelo Brasil em 1982 e posteriormente ratificada em dezembro de 1988, mudou a ordem jurídica internacional relativa aos espaços marítimos, instituindo o direito dos Estados costeiros de explorar e aproveitar os recursos naturais da coluna d'água, do solo e subsolo dos oceanos, presentes na sua Zona Econômica Exclusiva. No entanto, em relação ao “Regime de Ilhas”, o artigo 121 da Convenção, em seu parágrafo 3º, afirma que: “os rochedos que por si próprios não se prestam à habitação humana ou à vida econômica não devem ter Zona Econômica Exclusiva (ZEE) nem Plataforma Continental”. Garantindo, portanto, a habitabilidade contínua daquela remota região, propicia-se ao País acrescentar a impressionante área de 450.000 km² à sua ZEE original, o que equivale a aproximadamente 13% de toda a ZEE brasileira ou 6% do território nacional.

Em 2004, a Marinha, por meio do Ofício nº 902/2004/Com3ºDN, solicitou à Gerência Regional do Patrimônio da União no Rio Grande do Norte (GRPU/RN) as providências necessárias à regularização junto à Secretaria do Patrimônio da União (SPU), visando à transferência de jurisdição do ASPSP para a Marinha do Brasil, mediante o respectivo Termo de Entrega. O referido Termo veio a ser efetivamente assinado em 2006, pelo Almirante de Esquadra Roberto de Guimarães Carvalho, então Comandante da Marinha, e a Sr^a Yêda Cunha de Medeiros Pereira, então Gerente Regional do Patrimônio da União no Rio Grande do Norte.

PROGRAMA ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO (PROARQUIPELAGO)

Em 11 de junho de 1996, pela resolução nº 001/96/CIRM, o Comandante da Marinha, Coordenador da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), aprovou o Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PROARQUIPELAGO) e criou o Grupo de Trabalho Permanente para Ocupação e Pesquisa no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (GT Arquipélago), no qual participaram representantes da Secretaria da CIRM (SECIRM), da Marinha do Brasil, do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Educação, do Ministério das Minas e Energia, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, do Ministério do Meio Ambiente e do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis.

Compete ao PROARQUIPELAGO conduzir um programa contínuo e sistemático de pesquisas científicas na região, nas seguintes áreas: geologia e geofísica, biologia, recursos pesqueiros, oceanografia, meteorologia e sismografia.

OBJETIVO

O principal objetivo do PROARQUIPELAGO é garantir a habitabilidade permanente da remota região do ASPSP, o que propicia ao país o estabelecimento de uma Zona Econômica Exclusiva ao País de 450.000 Km². Como a região incorpora elevado potencial para realização de pesquisas nos mais variados ramos da ciência, a habitação contínua é facultada a pesquisadores vinculados a projetos científicos previamente selecionados.

ESTAÇÃO CIENTÍFICA

A Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo foi inaugurada em 25 de junho de 1998. Apesar de ter se mostrado adequada às intempéries da região, com o passar dos anos, o local onde a mesma foi implantada revelou-se vulnerável ao impacto frequente de fortes ondas. Tal fato justificou a construção de uma nova estação, a fim de garantir a permanência dos pesquisadores na área de forma ainda mais segura e confortável.

Nesse sentido, foi aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) um financiamento para a construção de uma nova Estação Científica. Em função das necessidades de projeto e a fim de atender condicionantes logísticos e financeiros, a instalação dessa nova Estação foi realizada em três etapas distintas:

- Construção das sapatas em concreto: realizada no período de 24 a 27 de julho de 2007;
- Montagem da casa: realizada no período de 26 de outubro a 05 de novembro de 2007; e
- Instalação dos equipamentos elétricos e hidráulicos: 14 a 25 de junho de 2008.

Compõem a nova Estação Científica: um alojamento para 4 pessoas; sala de estar; laboratório; cozinha; banheiro; varanda; área para armazenamento de água potável; e uma edificação de apoio para o gerador de emergência e as baterias do sistema fotovoltaico. O local conta ainda, com um paiol de combustível; um píer para pequenas embarcações; e uma passarela ligando o píer à edificação principal.

A Estação Científica é ocupada por quatro pesquisadores civis que são substituídos a cada 15 dias. Embarcações fretadas pela SECIRM fazem o transporte desses pesquisadores e, para a segurança dos mesmos, permanecem nas imediações do Arquipélago em tempo integral. A Estação possui equipamentos de comunicações via satélite (Iridium), rádio (VHF e HF), internet e telefone público. Quadrimestralmente, são realizadas expedições ao Arquipélago com apoio de navios subordinados ao Comando do 3º Distrito Naval, visando efetuar a manutenção preventiva e corretiva nas edificações e equipamentos elétricos e eletrônicos.

Fontes:

<https://www.marinha.mil.br/secirm/ilhasoceanicas>
<https://www.marinha.mil.br/secirm/proarquipelago>

Visite:

<https://www.marinha.mil.br/secirm/proarquipelago>
https://www.youtube.com/watch?v=f__wyFDJrQs

https://www.youtube.com/watch?v=1L_SmtLvi6s

<https://videos.band.uol.com.br/16063304/ilhas-de-sao-pedro-e-sao-paulo-sao-como-o-centro-da-terra.html>

VIAGENS DE APOIO AO PROJETO

Periodicamente, 3 a 4 vezes ao ano, a SECIRM conjuntamente com o Comando do 3º Distrito Naval, realiza viagem de apoio ao arquipélago. A viagem é realizada no Navio-Patrolha Oceânico Araguari, sediado em Natal, e leva pessoal da SECIRM, Base Naval de Natal (manutenção predial e de equipamentos), Universidades e convidados.



A manobra de desatracação/ atracação no píer da Base Naval e Natal e a navegação pelo rio Potengi envolve toda a tripulação e requer muita habilidade marinheira do comandante.



A travessia Natal –Arquipélago é realizada em 3 dias. Tanto na ida como na volta, o trânsito é aproveitado para a realização de adestramentos internos e a troca de informações entre os participantes.



O trânsito é utilizado por alguns pesquisadores para a observação de cetáceos, recolhimento de amostras e anotação de temperaturas da água do mar etc.



Considerando a impossibilidade de fundeio no local, pela grande profundidade, e a inexistência de local para atracação no arquipélago, o navio permanece navegando no seu entorno durante o período de apoio.



O movimento de material e pessoal do navio é realizado da seguinte forma:
- o navio em movimento lança/ recolhe a sua lancha:



Esta lancha atraca a contrabordo da embarcação pesqueira Alfa, que está amarrada a boias, que dá apoio aos pesquisadores que guarnecem a ilha Belmonte durante o período de 15 dias.



Nesta embarcação pesqueira o material e/ou pessoal é trasladado para uma embarcação de menor porte para poder entrar no canal de acesso à ilha Belmonte.



O desembarque/embarque na ilha é feito amarrando a embarcação numa escada. Esta faina depende muito do estado do mar e requer muito cuidado.



Na ilha Belmonte fica a Estação Científica, o farol e a antena de comunicações. A equipe de manutenção é a primeira a desembarcar e pernoita na ilha. Durante todo o período o trabalho é incessante para restabelecer as condições de habitabilidade que são afetadas pela maresia, ondas e aves.



Os pesquisadores aproveitam o curto tempo para recolhimento de material e observações.



O pouco espaço disponível na ilha Belmonte é disputado pelas aves que lá residem



Atobá – pardo (*Sula leucogaster*) , existem centenas.



Trinta- réis - preto (*Anous minutus*)
(existem poucos)



Trinta- réis- escuro (*Anous stolidus*)
(existem muitos)

Na véspera da atracação em Natal é realizado, no convão, no pôr do sol, o cerimonial à bandeira com o canto do hino nacional. A cerimônia, presidida pelo comandante do navio, conta com a presença de toda a tripulação e convidados civis e militares.





Operação Verão

Quanto vale uma vida?

Se beber, não conduza embarcação.

Segurança da navegação: quem valoriza a vida, respeita.



É A MARINHA DO BRASIL
TRABALHANDO PELA SUA
SEGURANÇA

Denuncie:
www.dpc.mar.mil.br
[f/MarinhaOficial](https://www.facebook.com/MarinhaOficial)



FORÇA DE DEFESA MARÍTIMA
CORPO DE COMANDO E CONTROLE

Ministério da
Defesa



DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS DIVULGA

15 RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO:

1) Esteja atento e vigilante durante a navegação.

Você é o responsável por tudo que acontece a bordo. O timão está em suas mãos!

2) Navegue a mais de 200 metros de distância da praia, respeite os banhistas.

Lembre-se, seu direito termina quando começa o do outro.

3) Tenha em mãos a sua habilitação e os documentos obrigatórios.

Confira tudo antes de sair e passe o dia tranquilo.

4) Conduza sua embarcação com velocidade segura.

Isso permite a realização de manobras em caso de situação imprevista e evita acidentes.

5) Faça manutenção preventiva na sua embarcação.

Assim como a gente, a embarcação também precisa de cuidados constantes. Cuidem-se!

6) Não consuma bebidas alcoólicas quando for conduzir sua embarcação.

Quando existe respeito, a diversão não tem limites.

7) Conheça bem todos os lugares por onde a embarcação irá navegar.

Não navegue no “escuro”.

8) Conheça a previsão do tempo antes de sair e fique atento às possíveis mudanças.

Com precaução, não existe mau tempo.

9) Previna incêndios em sua embarcação.

Pequenas medidas, como verificar o quadro elétrico e a validade dos extintores de incêndio evitam grandes tragédias.

10) Respeite o limite de pessoas a bordo e garanta a estabilidade da embarcação.

A maioria dos acidentes com vítimas fatais são causados por esse descuido.

11) Informe seu plano de navegação e a lista das pessoas a bordo ao seu iate clube. Leve sempre um equipamento de comunicação.

Navegar é bom, mas mantenha contato com terra firme.

12) Calcule o consumo de combustível para ir e voltar.

Faça o cálculo em três partes: um terço para ir, outro para voltar e um de reserva.

13) Quando ancorado, não acione motores ou movimente a embarcação se tiver alguém por perto na água.

A diversão e a segurança precisam navegar juntas!

14) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo.

Mas não se esqueça de que a prevenção é o seu melhor salva-vidas. Lembre-se – o colete salva-vidas deve ser homologado pela Marinha do Brasil.

15) Não polua mares, rios e lagoas.

Lugar de lixo é no lixo!

PALAVRAS DO ALMIRANTE



*Humberto Moraes **Ruivo***
Contra-Almirante (RM1-EN)
Diretor da AgNSNQ

A AGÊNCIA NAVAL DE SEGURANÇA NUCLEAR E QUALIDADE

A Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade (AgNSNQ), com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, foi criada pela Portaria no 120/MB, de 20 de abril de 2017, que ampliou as tarefas e alterou a denominação do Escritório de Desenvolvimento Tecnológico Industrial da Marinha (EDTI) para Agência Naval e Segurança Nuclear e Qualidade (AgNSNQ).

A Cerimônia de Mostra de Ativação, ocasião em que deixou de operar como Núcleo e se transformou em uma Organização Militar (OM) da Marinha do Brasil (MB), e que teve o objetivo de marcar o início do funcionamento da AgNSNQ, foi realizada no dia 5 de fevereiro de 2018, no Centro da Cidade do Rio de Janeiro, com a presença de integrantes do Alto Comando da Marinha, instituições civis, principalmente do setor nuclear, e universidades. Na ocasião, o então Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), Almirante de Esquadra Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Júnior, presidiu a cerimônia e deu posse ao Contra-Almirante (RM1-EN) Humberto Moraes Ruivo como Diretor da AgNSNQ.



Cerimônia de Mostra de Ativação da AgNSNQ, no Salão Nobre do Edifício Almirante Tamandaré

A Agência tem a missão de contribuir para a segurança nuclear dos meios navais e suas instalações terrestres de apoio, e para a garantia da qualidade no desenvolvimento tecnológico de produtos e sistemas navais de defesa. Para cumprir sua missão, a AgNSNQ pretende contar com importantes colaboradores tais como a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e com o apoio da Academia.

Em sua estrutura organizacional a Agência possui um Comitê Técnico Assessor, uma Assessoria de Articulação Institucional e cinco Departamentos: dois para tratar dos assuntos nucleares, o Departamento de Análise de Projetos e Normas de Segurança Nuclear e o Departamento de Análise de Operações de Segurança Nuclear; um para qualidade e certificação, que é o Departamento de Metrologia, Qualidade e Certificação; e outros dois voltados para assuntos de planejamento e administração da Agência, que são o Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional e o Departamento de Administração.

Para a realização de sua missão, a AgNSNQ conta com uma equipe multidisciplinar bem preparada e possui em seu corpo técnico Engenheiros, Físicos, Oficiais, Praças e

Civis, incluindo acadêmicos renomados e especialistas com vasta experiência de atuação na área de regulação e licenciamento nuclear.

Cabe ressaltar que, entre as áreas de atuação da AgNSNQ, estão: a elaboração de normas de segurança nuclear; a análise de projetos de meios navais e seus sistemas e equipamentos de segurança naval e nuclear; a resposta a emergências nucleares e radiológicas; o apoio a laboratórios; a avaliação da conformidade; a criação e manutenção do Sistema de Metrologia da Marinha.

Atualmente, o principal objetivo da AgNSNQ é cumprir a missão de regular e fiscalizar a segurança do primeiro submarino com planta de propulsão nuclear. Contribuir para a segurança do submarino envolve analisar de forma integrada aspectos relacionados à segurança naval e nuclear de maneira simultânea. Vale destacar que procedimentos aplicáveis às instalações em terra não são necessariamente adequados aos meios navais.

Como a atividade de licenciamento de um meio naval é inédita no Brasil e na Marinha, a primeira etapa a ser cumprida é a elaboração de normas para o licenciamento e a fiscalização do submarino com propulsão nuclear.

Essas normas formam a estrutura mínima, necessária, para o licenciamento nas diferentes fases do ciclo de vida do meio: projeto, construção, comissionamento, avaliação operacional, operação, manutenção e descomissionamento.

A exemplo do que existe na Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), onde as normas são apresentadas em forma de mandala, tendo ao centro do círculo um princípio fundamental de segurança, no círculo intermediário os requisitos de segurança e no círculo exterior as normas, instruções e procedimentos de segurança divididos por setores de interesse, na Agência Naval temos, também, os três círculos mencionados e treze áreas temáticas, sendo três relativas exclusivamente à segurança da plataforma, cinco exclusivamente à nuclear e cinco tanto à segurança da plataforma como à nuclear.

Em 5 fevereiro de 2019, a AgNSNQ comemorou seu primeiro aniversário, em cerimônia presidida pelo Vice-Almirante Marcos Sampaio Olsen, atual Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.



Cerimônia do 1º Aniversário da AgNSNQ no Salão Nobre da DGDNTM

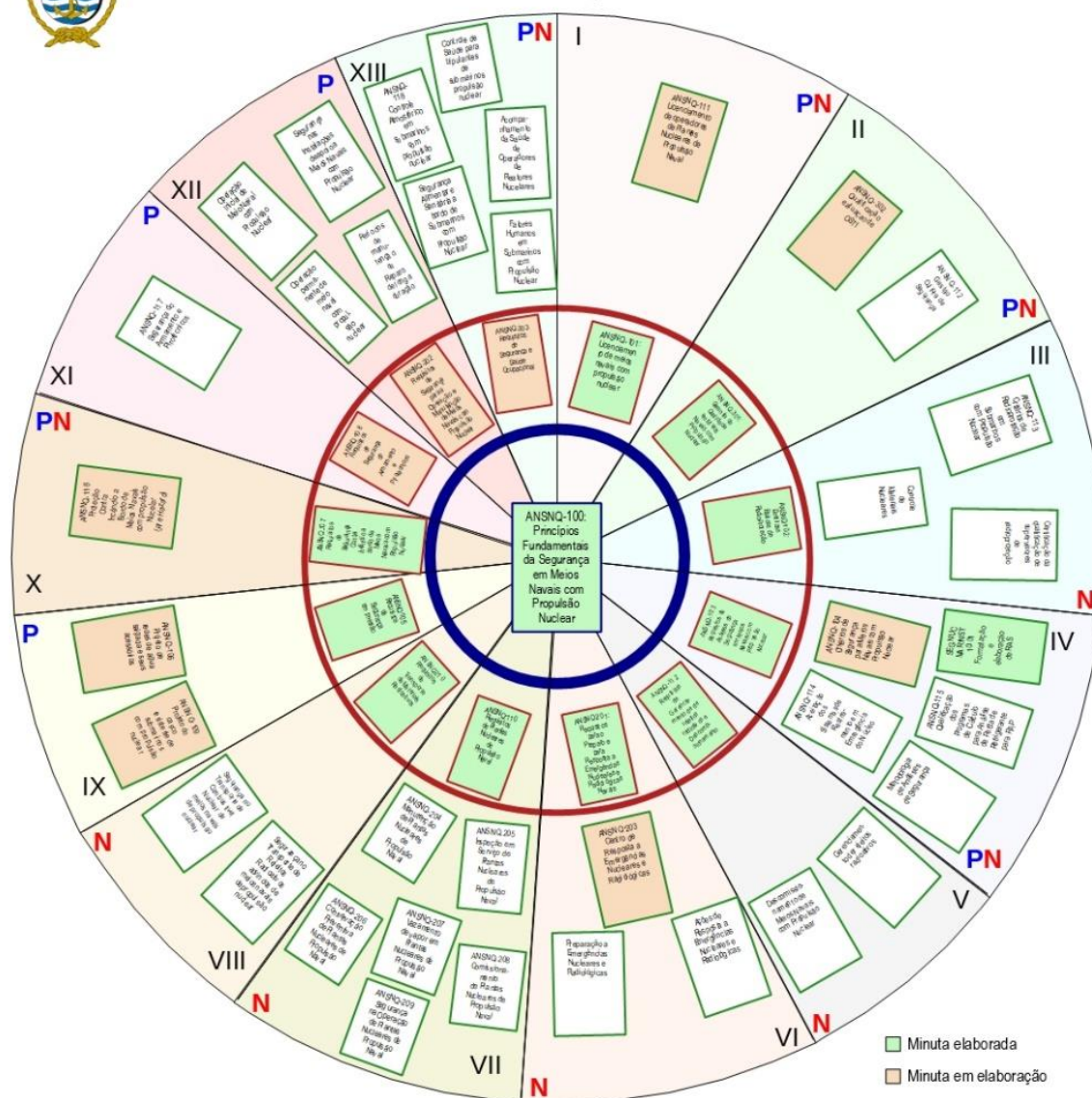
Ao longo de seu primeiro ano de existência, a Agência deu passos importantes, como a assinatura de um acordo de cooperação, entre a Marinha, representada pela AgNSNQ, e a CNEN. O propósito do acordo é a articulação de esforços, a formação de parcerias estratégicas e a definição de diretrizes em comum, de forma a contribuir para o processo de licenciamento de instalações e meios navais com planta de propulsão nuclear da MB, bem como para a implementação de ações que assegurem a regulação necessária.

Além disso, a Agência aumentou sua equipe, arregimentando novos cientistas e engenheiros, criou parte da infraestrutura necessária para operar e dedicou-se à tarefa inédita de estabelecer normas e regulamentos em radioproteção e segurança nuclear para serem utilizados no licenciamento e fiscalização de meios navais com propulsão nuclear, assim como no transporte de seu respectivo combustível nuclear. Em sua atribuição relacionada a metrologia e qualidade, a AgNSNQ idealizou uma ferramenta informatizada de apoio à gestão de laboratórios de ensaios e calibração, que permitirá aos próprios gestores conexão direta para inclusão e atualização de informações, bem como a busca por serviços desses laboratórios pelas OM da MB.

A Agência tem muitos desafios pela frente, tudo fruto de sua missão e das atividades sensíveis que desenvolve. O foco é vencê-los, para que possamos contar com normas, regulamentos e procedimentos que nos garantam a segurança nuclear dos meios navais de propulsão nuclear e, conseqüentemente, do nosso principal patrimônio, o pessoal que opera esses meios.



Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade Estrutura Regulatória



Legenda:	
<p>Áreas temáticas, facilidades e atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. Regulação e Licenciamento; II. Sistemas de Gestão; III. Proteção Radiológica e Segurança de Fontes Radioativas; IV. Análises de Segurança; V. Gerenciamento de Rejeitos Radioativos e Descomissionamento; VI. Preparação e Resposta a Emergências Nucleares e Radiológicas; VII. Planta Nuclear de Propulsão Naval; VIII. Transporte de Materiais Radioativos; IX. Segurança em Imersão; X. Segurança contra Incêndio; XI. Segurança do Armamento e Pirotécnicos; XII. Segurança na Operação e Manutenção; e XIII. Segurança e Saúde Ocupacional. <p>Escopo:</p> <ul style="list-style-type: none"> P – Escopo predominantemente pertinente à Segurança Naval; N – Escopo predominantemente pertinente à Segurança Nuclear; PN – Escopo pertinente tanto à Segurança Naval quanto Nuclear. VV 	<p>Tipos de Documentos:</p> <div style="text-align: center;"> </div>



A Rádio Marinha, inaugurada em 22 de fevereiro de 2011, está presente por radiodifusão em Frequência Modulada nas cidades de:

- São Pedro da Aldeia – RJ (99,1 MHz);**
- Corumbá – MS (105,9 MHz);**
- Natal – RN (100,1 MHz);**
- Belém- PA (104,1 MHz);**
- Manaus – AM (99,9 MHz); e**
- Rio Grande –RS (102,7 MHz).**

Disponível também pela Internet e pela Intranet.

Possui caráter educativo e tem como principais propósitos: ampliar a divulgação das atividades do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, evidenciando, junto aos seus Públicos Interno e Externo, a importância dessas Instituições; difundir, junto à sociedade brasileira, o sentimento de patriotismo, a mentalidade em assuntos de defesa e o conceito de soberania em nossas Águas Jurisdicionais, chamadas de “Amazônia Azul”; e conquistar voluntários para a carreira naval.

<http://ingest3sc.cdn.upx.com:9191/stream.mp3>

11 a 14 de abril de 2019 - quinta a domingo



**XVI Simposio de Seguranca
do Navegador Amador**

Colégio Naval - Angra dos Reis



Inscrições Abertas: www.simposio.com.br



Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro
e
Mirach Tour
apresentam

Chá da tarde na Ilha Fiscal

Visita Guiada à Ilha Fiscal | Show Musical | Serviço de
Chá Completo.

Agendamentos para o 3º sábado de cada mês.

Informações e Ingressos:  (21) 96571-2835 | 99664-1544
www.mirachtour.com

Uma experiência única, com serviço de chá completo e música ao vivo, no cenário mais charmoso da baía da Guanabara.

- Todo terceiro sábado de cada mês. Início 16/02/2019;
- Encontro no “Espaço Cultural da Marinha” às 13h;
- Credenciamento;
- Visita ao Espaço Cultural da Marinha: Submarino, Navio da Segunda Guerra Mundial, Helicóptero Naval, Nau Capitania; - Embarque às 14h em uma escuna que conduz os visitantes até a Ilha Fiscal onde serão recepcionados por guia de turismo que os levará a fazer uma viagem no tempo, conhecendo a Bela Ilha, cenário do Último Baile do Império;
- Após a visita, é oferecido um chá elegante nos mesmos salões onde aconteceu o Baile do Império;
- Música ao vivo;
- Às 17h os visitantes embarcam de retorno ao cais.

Uma tarde inesquecível. Venha comemorar seu aniversário ou de quem você ama!

Valor: - R\$210,00 em 2x cartão de crédito; ou

- R\$195,00 (desconto para pagamento a vista em transferência bancária);

- Desconto de 50% para crianças de 3 até 9 anos.



INGRESSO NA MARINHA

Ingresso na Marinha @ingressonamarinha

Página inicial
Sobre
Fotos

COMO INGRESSAR NA MARINHA

Ensino Fundamental
Ensino Médio (Técnico)
Ensino Superior

Cadastre-se

Convide seus amigos para curtirem a Fanpage Marinha do Brasil. | /ingressonamarinha

<https://www.marinha.mil.br/ensino/>

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>



Marinha do Brasil

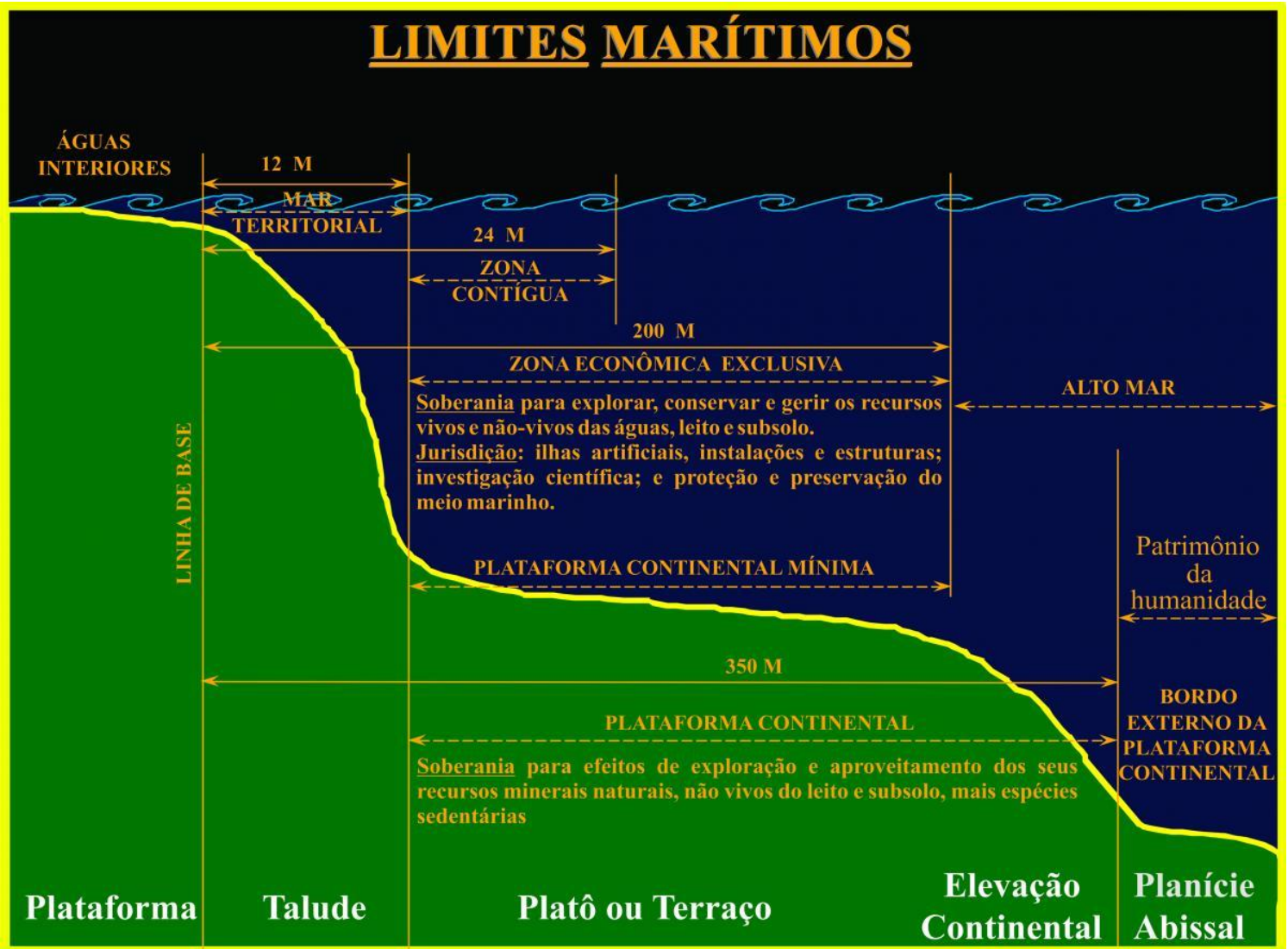
AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

DATAS COMEMORATIVAS DE ABRIL DE 2019

- 01: 61º Aniversário do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais;**
- 02: 28º Aniversário da Corveta Jaceguai;**
- 03: 56º Aniversário do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro;**
- 05: 58º Aniversário do Centro de Comunicação Social da Marinha;**
- 08: 25º Aniversário do Centro de Controle de Inventário da Marinha;**
- 10: 34º Aniversário do Navio- Balizador Tenente Boanerges;**
- 11: 7º Aniversário da Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha;**
- 12: 135º Aniversário do Clube Naval;**
- 12: 129º Aniversário do Corpo de Engenheiros da Marinha;**
- 13: 42º Aniversário da Diretoria de Abastecimento da Marinha;**
- 14: 22º Aniversário do Comando do 8º Distrito Naval;**
- 16: 6º Aniversário do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CDDCFN) ;**
- 17: 24º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha;**
- 18: 7º Aniversário da Diretoria de Coordenação do Orçamento da Marinha;**
- 19: 42º Aniversário do Serviço de Assistência Social da Marinha;**
- 22: Dia da Ciência, Tecnologia e Inovação na Marinha do Brasil;**
- 22: 62º Aniversário do Comando da Divisão Anfíbia;**
- 22: 62º Aniversário do Comando da Tropa de Reforço;**
- 23: 45º Aniversário do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte;**
- 26: 35º Aniversário do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira;**
- 28: 24º Aniversário do Navio Patrulha Guajará;**
- 28: 4º Aniversário do Centro de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica da Marinha do Brasil;**
- 28: 20º Aniversário da Policlínica Naval de São Pedro D ´Aldeia; e**
- 29: 8º Aniversário do Batalhão de Defesa Nuclear , Biológica , Química e Radiológica de Aramar.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Abril 2019 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01 – Adailton Silva;

13 – Márcia Ferraresi Araújo;

20 – Fileto de Albuquerque;

22 – Wesley Pacheco;

24 – Maria Adair Nery Furlani;

25 – Sônia Finatti; e

26 – João Batista Costa.



**PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE**

1º Aniversário da SOAMAR LAGOS

O presidente da Soamar Lagos, Pedro Guenes, com o apoio do Comandante da Força Aeronaval, Contra-Almirante André Novis MONTENEGRO, organizou uma jornada comemorativa ao 1º Aniversário de fundação da Soamar – Lagos, no período de 13 à 15 de março, em São Pedro D´Aldeia.

Além dos encontros sociais em restaurantes da cidade, as comitivas de soamarinos tiveram a oportunidade de conhecer o complexo aeronaval em São Pedro D´Aldeia e um pouco da história da centenária Aviação Naval.

Foram realizados os seguintes eventos no complexo aeronaval:

- palestra do Chefe do Estado-Maior do Comando da Força Aeronaval;
- demonstração no pátio de incêndio do Centro de Instrução Aeronaval (CIAAN);
- visita aos simuladores do CIAAN;
- demonstração na Unidade de Treinamento e Escape para Aeronaves Submersas (UTEPAS)
- Visita ao 1º Esquadrão de Aviões de Interceptação e Ataque, com demonstração aérea;
- missa na capelania militar Nossa Senhora da Conceição; e
- almoço na Área Recreativa Esportiva Casa da Praia Clube.

As comitivas foram ciceroneadas pelo CT Kaio César de Almeida em todos os eventos.

O Chefe do Estado-Maior do Comando da Força Aeronaval, CMG RENATO GOMES Ferreira, e a tripulação do complexo aeronaval se mobilizaram para fazer a visita da melhor forma possível. Os soamarinos adoraram.

O ex-comandante da Força Aeronaval, Contra-Almirante Denilson Medeiros NOGA, que exercia o comando quando da criação da Soamar Lagos, prestigiou os eventos da manhã do dia 15.

Os eventos comemorativos da manhã do dia 15 de março também foram prestigiados pelo Comandante-em-Chefe da Esquadra, Almirante de Esquadra ALÍPIO JORGE Rodrigues da Silva, e pelo Comandante da Força Aeronaval, Contra-Almirante MONTENEGRO.

Entre outras personalidades, prestigiaram o evento os seguintes Soamarinos:

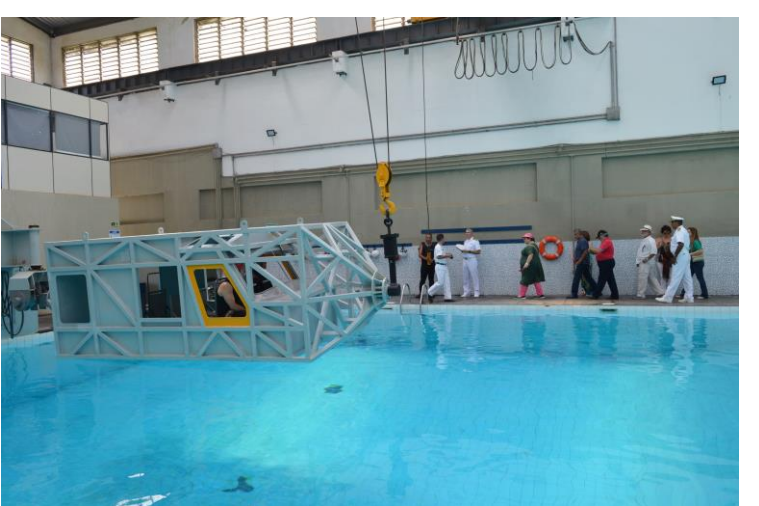
- Soamar Brasil: presidente César Krieger e sua esposa Raquel;
- Soamar Campinas: presidente Christiane Chuffi e seu marido Hassem Haluen; soamarino Yunes Baptista e esposa Silvia;
- Soamar São Paulo: presidente Paulo Marinheiro e esposa Ofélia; e
- Soamar Nova Friburgo: presidente Gilberto Sader e esposa Leda.







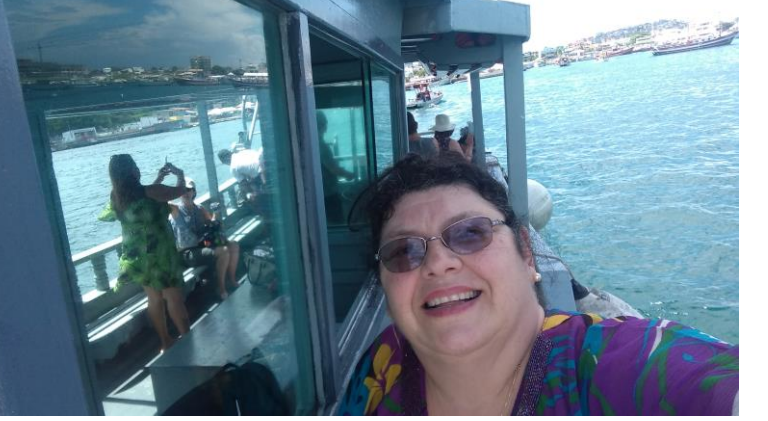














PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Nosso orgulho em ser brasileiro!

Em 2018 programei visitar a Alemanha e a França. Decidi, como bom Escoteiro, que faria um “mochilão” pelas terras do Velho Mundo, ou por um pedacinho dela ao menos. Para que houvesse mais aventura e emoção defini apenas dois pontos no período que estaria nessa aventura: o início (Bruxelas) e o final (Paris) de um intervalo de 12 dias. Meu roteiro seria temático. Visitar pontos de importância na História da 2ª Grande Guerra. Saí de Bruxelas de trem e meu primeiro destino foi DUNKERQUE, cenário e fuga dos Exércitos Inglês e Francês do poderio do Exército Alemão e da *Operação Dynamo*, durante a 2ª Guerra Mundial, que se iniciava.



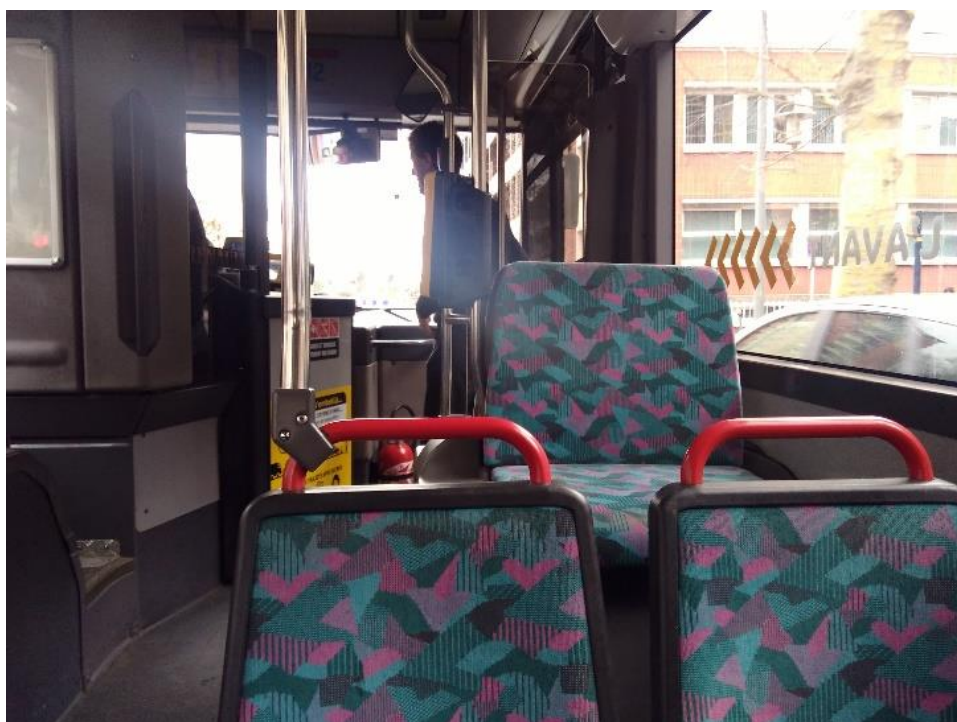


ORGULHO DE NOSSO HINO NACIONAL!

Numa manhã me encontrava em um ônibus urbano e tentava, com meu inglês rôto e meu Francês malpassado, me fazer entender para onde queria ir: a praia onde as tropas francesas e britânicas ficaram à mercê dos aviões nazistas (assistam o filme Dunkirk).



Haviam dois motoristas. Um que estava dirigindo aprendendo o itinerário e outro que lhe servia de guia. No ônibus não haviam mais que os dois profissionais, um senhor de uns 70 anos e uma senhora que margeava essa mesma idade, além de minha esposa e eu.



Como nossa tentativa de entendimento se esvaziava pela minha incapacidade linguística, o senhor sentado perguntou em bom Inglês: "Where you from?" Respondi em meu engasgado Francês: Brésil! Je suis bresilien! Bresilien!!! Gritou o homem e com um sinal para que eu prestasse atenção no que ele faria cantarolou a introdução do Hino Nacional Brasileiro!! "tã tã rã tã, tã tã rã tã, tã tã rã tã, tã"

COMO É BOM SER BRASILEIRO!

Que emoção! Em um lugar distante da Pátria, em um momento e oportunidade inimaginável, ouvir um senhor francês cantarolar nosso Hino, com gestos com as mãos e olhos semicerrados que fazia imaginar que regia uma orquestra sinfônica. Talvez, quem sabe, em sua imaginação ali não se formou uma orquestra que acompanhou os movimentos de seus dedos que, por segundos, se transformaram em rígidas batutas. Entendido onde queríamos descer me voltei para aquele Senhor tentando entender de onde ele conquistou essa paixão por nosso Hino que o fez, dentre tantos outros do mundo, guardar as notas musicais em sua mente e coração. Me voltei à ele e lhe prestei uma saudação escoteira regulamentar. É o que eu sabia fazer, com perfeição, naquele momento para agradecer pela indelével homenagem que me prestou. Ele sorriu assentindo com a cabeça e foi-se com o ônibus.... Nós ainda iríamos encontrá-lo, novamente em outro lugar insólito, mas isso já é outra história....



Desde sempre, aprendemos no Escotismo o amor à paz e concórdia mundial, incentivando e fortalecendo laços fraternais entre os povos. Essa era a orientação do fundador, Lorde Baden-Powell. No entanto aprendemos também a amarmos nosso país, como nosso lar e nosso povo como nossa família.

De verdade todo amor a fraternidade mundial não impediu que eclodisse no planeta duas Guerras Mundiais. Fundado em 1907, muitos jovens escoteiros foram para as trincheiras da I Guerra Mundial. Dos 20 jovens do primeiro acampamento, acontecido na Ilha de Brownsea, quatro morreram durante os combates e dois após retornarem à Inglaterra, sendo um por ferimentos e outros pelo efeito de gases venenosos.

Ainda assim, em 1920 Baden-Powell reúne, na Inglaterra, cerca de 8 mil jovens para o primeiro Jamboree (fonte: <http://www.conexaoitajuba.com.br/itajuba/minuto-escoteiro/61233/o-movimento-escoteiro-nas-guerras-mundiais> em 13 de março de 2019 às 15:40 hs).



A Promessa Escoteira contém em seu bojo uma forte mensagem sobre isso quando diz: Prometo pela minha honra, fazer meu melhor possível, para com Deus e minha Pátria, ajudar ao próximo em toda e qualquer ocasião e obedecer à Lei dos Escoteiros.

NOSSA FRATERNIDADE ESCOTEIRA

Consideramos irmãos de ideal todos os escoteiros espalhados pelo mundo e essa fraternidade tem papel fundamental na formação de uma Paz duradoura entre as Nações.



Os ensinamentos a respeito do amor pela Pátria são básicos no Movimento Escoteiro e traduzem o sentimento esperado diante das responsabilidades com o nosso país. Em toda história mundial, jovens escoteiros, como vimos, acorreram em defesa de suas Pátrias e não foi diferente no Brasil.

Quando aprendemos a amar nosso país, aprendemos a amar todos os que são nossos irmãos por nacionalidade e a respeitar as diferentes nacionalidades e vê-las como apenas uma diferença regional de identidade.



O Hino Nacional é um dos cinco símbolos da Pátria e conhece-lo é de suma importância para a formação de nossa identidade nacional. Não são simplesmente desenhos ou letras. Seu valor está naquilo que representa: cada um de nós! Saber e cantar o Hino Nacional, conhecer e respeitar os demais Símbolos Nacionais faz parte de nossas tradições e são, entre outras coisas, a argamassa que mantém unido nosso povo e forma o senso de Nação entre nós.

O Movimento Escoteiro é uma amostra da sociedade brasileira e de todos os matizes e mazelas que lhe compõe. Recebemos jovens de grupos de risco, de famílias destruídas, pobres e ricas, educadas e necessitadas, felizes e nem tanto. Os Chefes Escoteiros são, por opção, voluntários, que nem sempre possuem a formação adequada para cada caso que se lhes apresenta em seus Grupos Escoteiros. Fazemos nosso Melhor Possível sempre!

Cada adulto voluntário traz em sua bagagem pessoal e emocional suas próprias experiências e isso enriquece o Movimento pela diversidade que une pessoas tão diferentes, mas com um mesmo propósito, o de ajudar ao próximo.

Através do Programa Escoteiro são colocadas nas atividades escoteiras o conteúdo necessário para que a organização alcance suas metas e objetivos, que são o de formar melhores cidadãos, que façam a diferença nas sociedades em que viverem. Trabalha-se os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, buscando colaborar com a melhoria mundial das condições de vida e sustentabilidade de nosso planeta. Esse é apenas um exemplo das atividades e programas em que estão envolvidos os Escoteiros do mundo todo.



MOULES!

Naquele dia nublado e frio em Dunkerque, após chegarmos à praia que foi palco do massacre de tantos jovens, refleti sobre quantos ali, de ambos os lados, não faziam parte, meses atrás, da fraternidade escoteira? Caminhando pela areia e pelo imenso calçadão viajava no tempo imaginando o sentimento angustiante dos que fugiam e se encontravam presos naquela armadilha arenosa.

Olhando o relógio percebi que já era hora do almoço. Olhamos ao redor e começamos a procurar algo aberto. Vimos um pequeno restaurante com uma inscrição na porta: “*moules*” (mariscos). Boa pedida!



O restaurante se chamava L’Ecume (A Espuma) e fica no dique da praia (*digue de mer*). Olhamos ao redor e era tudo que tínhamos aberto.

Entramos e começamos nossas tentativas de nos comunicarmos com a senhora que nos atendia, ora tentando em Francês, ora em Inglês e ora implorando em Português e de repente ouvimos um som vindo de um canto escondido do bar..... “tã tã rã tã, tã tã rã tã, tã tã rã tã, tã”... “Ce sont mês amis brésiliens...”. Lá estava ele novamente, conversando com um senhor que deveria ser o proprietário do estabelecimento, apontando para nós. Seu anfitrião sorriu e falou “les brésiliens sont toujours les bienvenus”. Logo, milagrosamente apareceu um vinho sobre nossa mesa.

Lá estava aquele mesmo senhor do ônibus, para me lembrar sobre meu orgulho de ser brasileiro ouvindo meu Hino Pátrio tão longe de casa!

Como Escoteiros temos muito orgulho disso!



Nosso Hino Nacional é lindo porque representa a beleza de nossa gente! Precisamos ter orgulho em conhecê-lo, conhecer sua história e a história de sacrifícios por trás dele e entoá-lo com todo orgulho onde quer que estejamos.

Sempre Alerta e Bons Ventos!

“Na progressiva paz, nos dias de perigo, nas horas de alegria ou quando reina a dor, é sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP
– CEP 13035-270

Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo –
Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

gutemberg@origemconsultoria.com.br

Dia Meteorológico Mundial



No dia 23 de março se comemora o Dia Meteorológico Mundial. A data foi escolhida por corresponder à entrada em vigor, em 1950, da convenção que estabeleceu a Organização Meteorológica Mundial (OMM) no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Serviço Meteorológico Marinho brasileiro (SMM), operado pelo CHM, exerce a importante tarefa de fornecer informações meteoceanográficas aos navegantes em uma área de mais de 12 milhões de Km² (METAREA V), que se estende além de nossa Amazônia Azul e recobre dimensões de cerca de 1,4 vezes o território terrestre nacional. Desse modo, compõe a estrutura de serviços meteorológicos oficiais brasileiros e atende a todas as resoluções e recomendações da OMM.

Fundamental no planejamento e no estabelecimento de uma derrota segura, a atividade da meteorologia é relevante para todas as atividades que se executam no mar e ao longo da costa. Reveste-se de uma importância ainda maior ao tratarmos das Operações Navais, aonde o conhecimento do meio ambiente influencia o uso dos meios e o desempenho dos sensores e armamentos, afetando decisivamente na estratégia e desempenho em combate. Torna-se, portanto, importante o seu estudo e desenvolvimento para uma Marinha forte, consciente e capaz de explorar todas as potencialidades de seus meios.

O tema escolhido pela OMM para o Dia Meteorológico Mundial deste ano é "O Sol, a Terra e o Tempo" e faz alusão à importância do entendimento dos processos físicos que ocorrem no planeta, tendo o Sol como a principal fonte de energia para os fenômenos meteorológicos que acontecem na atmosfera terrestre. Compreender os fenômenos do tempo significa compreender parte do sistema complexo do planeta no qual habitamos e aprendermos como adequar nossas atividades ao mesmo.

Visite:

<https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-smm-avisos-de-mau-tempo/avisos-de-mau-tempo>